



Municípios de Santa Catarina pesquisados apresentam variação de R\$ 0,34 nos preços da gasolina em setembro de 2014

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 25 de setembro de 2014.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em setembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos Nº	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	44	2,969	0,03	2,888	0,00	3,096	0,00	0,060	9,09
Balneário Camboriú	56	2,823	0,32	2,669	0,00	2,999	0,00	0,132	-5,04
Biguaçu	40	2,964	-0,07	2,890	0,00	2,999	0,00	0,030	-3,23
Blumenau	92	2,979	-0,07	2,779	-0,71	2,999	0,00	0,057	7,55
Brusque	96	2,945	-0,14	2,859	-1,38	3,039	0,00	0,034	13,33
Caçador	40	3,105	1,01	2,949	0,00	3,288	0,00	0,125	23,76
Chapecó	96	3,045	-0,07	2,930	-1,35	3,149	0,00	0,047	20,51
Concórdia	52	2,998	0,07	2,890	0,35	3,160	0,00	0,068	7,94
Criciúma	68	2,955	-0,10	2,786	0,00	3,090	0,00	0,069	2,99
Florianópolis	160	2,989	1,18	2,640	2,37	3,099	2,31	0,086	7,50
Itajaí	70	2,803	0,61	2,629	-0,38	2,999	0,00	0,073	-19,78
Jaraguá do Sul	80	2,984	-0,33	2,899	0,00	2,999	-4,76	0,024	-35,14
Joinville	128	2,780	-0,07	2,599	0,00	2,999	0,00	0,097	-1,02
Lages	92	2,956	-0,03	2,840	0,00	3,099	0,00	0,064	1,59
Laguna	36	2,943	-0,88	2,779	0,00	3,099	0,00	0,096	5,49
Mafra	40	2,981	0,03	2,829	0,00	3,120	0,00	0,101	4,12
Palhoça	72	2,991	0,00	2,940	0,00	2,999	0,00	0,016	-5,88
São José	68	2,993	0,20	2,930	0,00	3,099	3,33	0,032	52,38
São Miguel do Oeste	40	3,123	-0,26	2,999	0,00	3,200	0,00	0,064	3,23
Tubarão	88	2,979	0,03	2,896	0,00	2,999	0,00	0,027	0,00
Videira	40	3,051	-0,23	2,970	0,00	3,159	0,29	0,074	-2,63
Xanxerê	40	3,057	-0,10	2,969	-0,34	3,189	0,00	0,060	27,66

Fonte: ANP (setembro/2014).

Em setembro de 2014, o município catarinense que apresentou o maior preço de revenda da gasolina comum foi São Miguel do Oeste (R\$ 3,123 por litro); o menor preço médio foi verificado no município de Joinville (R\$ 2,780). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 2,989 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,045 por litro e Xanxerê - R\$ 3,057. Os preços variaram em até R\$ 0,343 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior alta foi evidenciada em Florianópolis (em média, 1,18% por litro) e a queda mais expressiva ocorreu em Laguna (0,88%). Dos municípios do Oeste catarinense, Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê apresentaram queda de 0,07%, 0,48% e 0,10% respectivamente. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Balneário Camboriú registrou o maior valor (R\$ 0,132 de variação), o menor valor foi verificado em Palhoça (R\$ 0,016). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,047, São Miguel do Oeste - R\$ 0,064, Xanxerê - R\$ 0,060.

Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior



margem bruta média foi Araranguá (R\$ 0,459 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Joinville (R\$ 0,276). Chapecó apresentou uma margem bruta média de R\$ 0,457 por litro. Em relação às variações da margem bruta média, Chapecó registrou uma queda de 4,59%; já o município de Videira apresentou a maior alta (10,21%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em São Miguel do Oeste (R\$ 2,612); o inverso foi evidenciado em Tubarão (R\$ 2,463). Em Chapecó, esse valor foi de R\$ 2,588 por litro.

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – setembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	2,969	0,03	2,510	0,12	0,459	-0,22
Balneário Camboriú	2,823	0,32	2,516	-0,16	0,308	5,12
Biguaçu	2,964	-0,07	2,569	-0,62	0,396	4,21
Blumenau	2,979	-0,07	2,584	0,00	0,394	-1,01
Brusque	2,945	-0,14	2,533	-0,35	0,413	1,47
Caçador	3,105	1,01	2,593	0,46	0,512	3,85
Chapecó	3,045	-0,07	2,588	0,78	0,457	-4,59
Concórdia	2,998	0,07	2,551	-0,93	0,447	5,92
Criciúma	2,955	-0,10	2,494	0,08	0,461	-1,07
Florianópolis	2,989	1,18	2,565	0,90	0,424	2,91
Itajaí	2,803	0,61	2,499	0,60	0,304	0,33
Jaraguá do Sul	2,984	-0,33	2,568	0,00	0,417	-1,88
Joinville	2,780	-0,07	2,505	0,20	0,276	-2,47
Lages	2,956	-0,03	2,527	-0,59	0,429	3,62
Laguna	2,943	-0,88	2,541	-0,35	0,402	-4,06
Mafra	2,981	0,03	2,610	-0,04	0,371	0,54
Palhoça	2,991	0,00	2,545	0,75	0,446	-4,09
São José	2,993	0,20	2,524	0,52	0,468	-1,89
São Miguel do Oeste	3,123	-0,26	2,612	0,46	0,512	-3,58
Tubarão	2,979	0,03	2,463	-1,52	0,516	8,18
Videira	3,051	-0,23	2,522	-2,17	0,529	10,21
Xanxerê	3,057	-0,10	2,559	0,59	0,499	-3,29

Fonte: ANP (setembro/2014).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio².

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – setembro/agosto de 2014

Município	Coeficiente de Variação (Setembro)	Coeficiente de variação (Agosto)
Araranguá	0,0202	0,0185
Balneário Camboriú	0,0468	0,0494
Biguaçu	0,0101	0,0105
Blumenau	0,0191	0,0178
Brusque	0,0115	0,0102
Caçador	0,0403	0,0329
Chapecó	0,0154	0,0128
Concórdia	0,0227	0,0210
Criciúma	0,0234	0,0227
Florianópolis	0,0288	0,0271
Itajaí	0,0260	0,0327
Jaraguá do Sul	0,0080	0,0124
Joinville	0,0349	0,0352
Lages	0,0217	0,0213
Laguna	0,0326	0,0307
Mafra	0,0339	0,0326
Palhoça	0,0053	0,0057
São José	0,0107	0,0070
São Miguel do Oeste	0,0205	0,0198
Tubarão	0,0091	0,0091
Videira	0,0243	0,0249
Xanxerê	0,0196	0,0154

Fonte: Elaborada com base na ANP (setembro/agosto 2014).

Com base no coeficiente de variação destacado na Tabela 3, o município de Tubarão e Palhoça apresentaram concentração de preços para os meses de setembro e agosto. O que pode configurar em indícios de cartel no mercado de gasolina comum, caso os preços mencionados fiquem abaixo do sugerido pela ANP no período de tempo descrito.

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

- a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,43 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,18 km/l;
- b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,85 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,39 km/l.

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2014, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2014.pdf



Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em setembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	36	2,551	-2,30	2,299	0,00	2,790	-0,32	0,160	1,27
Balneário Camboriú	52	2,430	0,00	2,297	0,00	2,699	0,00	0,123	-6,11
Biguaçu	40	2,339	-0,30	2,199	0,00	2,499	0,00	0,123	1,65
Blumenau	76	2,444	-0,24	2,377	-0,08	2,599	0,00	0,061	5,17
Brusque	100	2,481	-0,56	2,299	-2,13	2,639	-2,22	0,073	5,80
Caçador	29	2,562	2,03	2,399	0,00	2,770	0,00	0,138	55,06
Chapecó	72	2,522	0,12	2,399	0,00	2,690	-0,30	0,083	-1,19
Concórdia	28	2,697	0,15	2,550	0,00	2,854	0,00	0,094	1,08
Criciúma	56	2,519	-0,36	2,299	0,00	2,699	0,00	0,100	-5,66
Florianópolis	159	2,440	0,00	2,170	0,00	2,699	-3,23	0,137	-4,20
Itajaí	68	2,450	0,04	2,199	0,00	2,599	0,00	0,100	-0,99
Jaraguá do Sul	64	2,586	-0,19	2,398	0,00	2,690	-0,33	0,056	-6,67
Joinville	115	2,433	-0,45	2,179	0,00	2,699	0,00	0,122	1,67
Lages	80	2,575	-0,39	2,389	-1,65	2,899	3,98	0,112	10,89
Laguna	24	2,639	0,27	2,559	0,00	2,699	0,00	0,056	-3,45
Mafra	40	2,509	-0,20	2,399	0,00	2,690	0,00	0,086	-2,27
Palhoça	63	2,399	-1,56	2,169	3,83	2,699	0,00	0,169	5,63
São José	64	2,399	-1,56	2,139	0,00	2,699	0,00	0,182	7,69
São Miguel do Oeste	36	2,555	-0,78	2,449	0,00	2,700	0,00	0,084	3,70
Tubarão	48	2,554	-0,04	2,399	0,00	2,799	0,00	0,105	0,96
Videira	35	2,559	-1,12	2,350	0,00	2,749	-1,47	0,118	10,28
Xanxerê	32	2,607	-0,61	2,379	-2,86	2,779	0,00	0,133	23,15

Fonte: ANP (setembro/2014).

No mês de setembro de 2014, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,697 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Biguaçu (R\$ 2,339 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,440 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,522 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,555, Xanxerê - R\$ 2,607. Os preços do etanol variaram R\$ 0,358 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, em média os municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa em Araranguá com (2,30%). Das cidades do Oeste catarinense Chapecó teve aumento de 0,12% enquanto São Miguel do Oeste e Xanxerê queda de 0,78% e

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



0,61% respectivamente. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em São José (R\$ 0,182 de variação); o menor foi observado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,056). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,083 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,084 e Xanxerê – R\$ 0,133.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – setembro/agosto de 2014

Município	Coeficiente de Variação (Setembro)	Coeficiente de variação (Agosto)
Araranguá	0,0627	0,0605
Balneário Camboriú	0,0506	0,0539
Biguaçu	0,0526	0,0516
Blumenau	0,0250	0,0237
Brusque	0,0294	0,0277
Caçador	0,0539	0,0354
Chapecó	0,0329	0,0333
Concórdia	0,0349	0,0345
Criciúma	0,0397	0,0419
Florianópolis	0,0561	0,0586
Itajaí	0,0408	0,0412
Jaraguá do Sul	0,0217	0,0232
Joinville	0,0501	0,0491
Lages	0,0435	0,0391
Laguna	0,0212	0,0220
Mafra	0,0343	0,0350
Palhoça	0,0704	0,0657
São José	0,0759	0,0693
São Miguel do Oeste	0,0329	0,0315
Tubarão	0,0411	0,0407
Videira	0,0461	0,0413
Xanxerê	0,0510	0,0412

Fonte: Elaborada com base na ANP (setembro/agosto 2014).

Ao considerar os meses de setembro e agosto de 2014, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br